



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Teoria e História Crítica da Arquitetura</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51476</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2021/2</b>
Professores: Felipe de Araujo Contier	DRT 1151470		
<b>Ementa:</b>  Compreensão das relações entre Arquitetura e Urbanismo e os condicionantes locais, a partir do complexo de fenômenos que lhe dá sentido histórico: situação geográfica; inserção político-econômica; estágio de desenvolvimento cultural-civilizacional; aporte técnico e tecnológico; pertencimento a uma genealogia estética que envolve arquitetos e obras.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Compreender a relação entre historiografia e sua base documental, considerando a diversidade de posições teóricas e sua própria historicidade.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Compor um repertório bibliográfico contemporâneo e representativo da diversidade historiográfica da história da arquitetura no Brasil, apresentando seus autores e obras.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Conscientizar sobre a importância da crítica, da teoria e do rigor documental para a historiografia.	
<b>Conteúdo Programático</b> 1. As historiografias e as gerações de historiadores da arquitetura no Brasil. Seus métodos e fundamentos teóricos. 2. Patrimônio e operatividade. A gênese da historiografia da arquitetura no Brasil: Costa, Santos, Goodwin e Mindlin 3. Estética e História da arte. Problemas de classificação da arquitetura no Brasil: Bazin, Bury e Bruand 4. Cultura material. Técnica, tecnologia e agentes da construção: Reis, Lemos, Ferro e Ficher 5. História cultural. Política e sociedade: Martins e Lira 6. Crítica de projeto. Da autonomia da arquitetura à transdisciplinaridade da arte: Comas, Zein, Segawa, Nobre e Wisnik 7. Conceitos de documento, coleção, acervo e arquivo. Questões acerca da importância dos acervos de arquitetura para a historiografia. Problemas de catalogação e acesso. Políticas de arquivos. Desafios contemporâneos envolvendo direitos autorais, bancos de dados, fundos, iniciativa internacionais e historiografia. 8. Acervos de arquitetos egressos do Mackenzie e seus potenciais para a historiografia da arquitetura.			
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas, discussão de textos, convidados externos e visitas técnicas. O componente curricular possui um caráter prático e exploratório acionado por um trabalho de pesquisa individual que visa contribuir para o levantamento de acervos com potencial de serem doados à UPM.			
<b>Avaliação</b>  <b>1ª Avaliação (N1):</b> O aluno deve apresentar um trabalho escrito apresentado e discutido em sala de aula. <b>2ª Avaliação (N2):</b> O aluno realizará uma pesquisa sobre um arquiteto egresso da Universidade Mackenzie a partir de uma lista previamente elaborada. Em seguida, irá levantar a bibliografia passiva e ativa sobre sua obra, incluindo entrevistas e projetos publicados. Por fim, buscará levantar as condições atuais do acervo desse arquiteto, classificando			



preliminarmente o material. Como resultado da pesquisa entregará um relatório com uma lista dos principais projetos do arquiteto e sua contribuição para a história da arquitetura.

**3ª Avaliação Final (AF):**

Prova escrita individual.

**Critério de Avaliação**

Serão considerados como critérios de avaliação: domínio do tema e bibliografia; coerência na argumentação; clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos; uso correto de recursos de linguagem e ortografia; correção de informações; citação de fontes; capacidade crítica e fundamentação teórica.

A avaliação substitutiva refere-se ao conteúdo total do semestre e, de acordo com o novo regulamento da Universidade, apenas poderá realizar a avaliação o aluno que perdeu a avaliação N1 ou N2.

A avaliação final refere-se ao conteúdo total do semestre e deverá ser realizada pelo aluno que não obter Média Intermediária superior a 6,0.

Será aprovado se  $M_f \geq 6,0$  e frequência  $\geq 75\%$ .

**N1 e N2**

Média intermediária ( $M_i$ ) =  $[(N1 \times 4,0) + (N2 \times 6,0)] / 10$

**AF**

Média final ( $M_f$ ) =  $(M_i + A_f) / 2$

**Bibliografia Básica**

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. Brasil, arquiteturas após 1950. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Registro de uma vivência. 2ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1995

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 1. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 1)

**Bibliografia Complementar**

BASTOS, Maria Alice Junqueira. Pós Brasília: rumos da arquitetura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 2003

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. Trad. Ana M. Goldberger. 5ed. São Paulo: Perspectiva, 2010

COSTA, Lucio. Sobre arquitetura. Porto Alegre: UniRitter, 2007

GUERRA, Abílio (org.). Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira: parte 2. São Paulo: Romano Guerra, 2010 (col. RG bolso, v. 2)

XAVIER, Alberto (org.) Depoimentos de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac&Naify, 2003

**Bibliografia Adicional**

ALVIM, Angélica; ABASCAL, Eunice; ABRUNHOSA, Eduardo. Arquitetura Mackenzie 100 anos FAU-Mackenzie 70 anos: pioneirismo e atualidade. São Paulo: editora Mackenzie, 2017.

ANDREOLLI, Elizabeta e FORTY, Adrian (eds.). Arquitetura Moderna Brasileira. Londres, Phaidon, 2004;

ARNOLD, Dana et alli. Rethinking Architectural Historiography. Nova York: Routledge, 2006.

BAXANDALL, Michael. Padrões de Intenção. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.

BLOCK 4. Brasil. Block, n. 4, dez.. Buenos Aires: Universidad Torcuato di Tella, 1999.

BURKE, Peter. O que é história cultural? Rio de Janeiro, Zahar, 2005;

CASTRO, Ana Claudia V. de; SILVA, Joana Mello de C. e. Dossiê - Fazer história: o estatuto das fontes e o lugar dos acervos nas pesquisas de história de arquitetura e da cidade no Brasil. In: Anais do Museu Paulista: História e cultura material, V. 24, n. 3, 2016.

COSTA, Lúcio. Arquitetura Brasileira, Rio de Janeiro: MES, 1952.



- DESIGNIO. Dossiê: História, Historiografias, Historiadores. Designio, n.11/12, mar. São Paulo, Annablume/ FAUUSP, 2011;
- GUERRA, Abilio. Historiografia da arquitetura brasileira (editorial). Arquitextos, São Paulo, ano 01, n. 010.00, Vitruvius, mar. 2001 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/01.010/905>>.
- GUERRA, Abilio. Historiografia da arquitetura. Resenhas Online, São Paulo, ano 01, n. 001.11, Vitruvius, jan. 2002 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/01.001/3268>>.
- LAMPUGNANI, V.M. A history of the history of architecture of the XXth century. In Rassegna, vol. 8, n.25, mar. 1986;
- LEACH, Andrew. What is Architectural History. Cambridge, Mass: Polity Press, 2010;
- LEFORT, Claude. As Formas da História. São Paulo: Brasiliense, 1990;
- LEMONS, Carlos. Arquitetura Brasileira, São Paulo, Melhoramentos/ EDUSP, 1979.
- LEONIDIO, Otavio. Um quarto de século de "Arquitetura contemporânea no Brasil". Homenagem a Yves Bruand. Resenhas Online, São Paulo, ano 05, n. 060.03, Vitruvius, dez. 2006 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/05.060/3121>>.
- MARTINS, Carlos Alberto Ferreira. Arquitetura e Estado no Brasil. Elementos para uma investigação sobre a constituição do discurso moderno no Brasil; a obra de Lucio Costa (1924-1952). São Paulo: FFLCH-USP, Dissertação de Mestrado, dez. 1987.
- MINDLIN, Henrique, Modern Architecture in Brazil, Rio de Janeiro/Amsterdam, Colibri, 1956.
- NOVAES, Fernando; SILVA, Rogerio F. da. "Introdução: para a historiografia da nova história". In: Nova história em perspectiva. Vol. 1. São Paulo, Cosac Naify, 2011, p.7-70.
- PORPHYRIOS, Demetri (org.), AD Profile: On The Methodology of Architectural History, Londres, Architectural Design, 1981;
- PUPPI, Marcelo. Por uma história não moderna da arquitetura brasileira. Campinas, PONTES/CPHA/IFVH, 1998, p. 100.
- REIS, Nestor G. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970.
- REVISTA DA PÓS. O estudo da história na formação do arquiteto. Número especial organizado por Maria Irene Szmrecsanyi. São Paulo: FAUUSP, 1995.
- SANTOS, Paulo, Quatro Séculos de Arquitetura, Rio de Janeiro, Valença, 1977.
- SANTOS, Paulo. Quatro Séculos de Arquitetura, Rio de Janeiro, Valença, 1977.
- TAFURI, M. e DAL CO, F., Modern Architecture, Milão, Electa/Rizzoli, 1986;
- TAFURI, M., Teorias e História da Arquitetura, Lisboa, Presença, 1988;
- TOURNIKIOTIS, P., The Historiography of Modern Architecture, Cambridge, the MIT Press, 1999;
- VÁZQUEZ RAMOS, Fernando Guillermo. Sobre a erudição. Manfredo Tafuri e a historiografia da arquitetura moderna. Arquitextos, São Paulo, ano 16, n. 182.06, Vitruvius, jul. 2015
- Parte 1/4: <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.182/5621](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.182/5621)>.
- Parte 2/4: <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.183/5659](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.183/5659)>
- Parte 3/4: <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.184/5746](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.184/5746)>
- Parte 4/4: <[www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.184/5746](http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.184/5746)>